

ENTRE VIVÊNCIAS E SABERES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA MONITORIA ACADÊMICA

JULIA MARLOW HALL¹; ROSIANE FILIPIN RANGEL², MICHELE CRISTIENE NATCHTIGALL BARBOZA³

¹*Universidade Federal de Pelotas – julia.marlow@ufpel.edu.br*

²*Universidade Federal de Pelotas – rosianerangel@yahoo.com.br*

³*Universidade Federal de Pelotas – michelecnbarboza@gmail.com*

INTRODUÇÃO

A educação de nível superior no Brasil tem como objetivos a qualificação técnica e tecnológica e a formação cidadã, voltada ao compromisso social e ao preparo profissional ao mercado de trabalho (SILVA; MENDOZA, 2020). Nesse sentido, a graduação em enfermagem, inserida no âmbito da educação superior, configura-se como um processo formativo essencial para a construção de profissionais críticos, éticos e aptos para atuar em diferentes níveis de atenção à saúde, através de uma assistência segura e de qualidade (IZAGUIRRES *et al.*, 2022).

Essa formação, orientada pela resolução CNE/CES nº 3/2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, assegura a articulação entre teoria e prática, pesquisa e extensão, bem como o preparo para atuação dos profissionais em diversos contextos assistenciais, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2001).

No viés em questão, a monitoria acadêmica desponta como uma estratégia pedagógica relevante, a qual é vantajosa tanto para o desenvolvimento discente quanto para o fortalecimento dos processos educacionais (FRISON, 2016). Trata-se de uma atividade em que o aluno monitor, já aprovado na disciplina, atua como facilitador da aprendizagem de outros discentes, promovendo uma troca de saberes, de modo a sanar as dificuldades encontradas em sala de aula. Assim, atua como facilitador e mediador do estudo de outro colega (SANTOS; LIMA; FALCÃO, 2019).

No cenário contemporâneo da educação superior, marcado por desafios crescentes no desenvolvimento concreto de habilidades e competências por parte dos acadêmicos, torna-se imprescindível adotar estratégias que promovam a superação dessas fragilidades. Assim, a monitoria acadêmica se destaca por ser uma ferramenta que visa ampliar a autonomia dos estudantes, fortalecer a formação docente e estimular a vivência acadêmica, beneficiando não apenas o monitor e os discentes acompanhados, mas também os docentes envolvidos no processo (FRISON, 2016).

Frente a isso, objetiva-se relatar a experiência vivenciada por uma acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem (FEn) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) no desenvolvimento de atividades de monitoria acadêmica no componente curricular Unidade do Cuidado de Enfermagem V, durante os períodos letivos de 2024/2 e 2025/1.

ATIVIDADES REALIZADAS

Trata-se de um relato de experiência, o qual é compreendido como um registro de experiências vivenciadas individualmente ou em equipe/grupo, normalmente oriundas de projetos de pesquisa, ensino, extensão, entre outros

meios, cujo intuito é de, além de descrever atividades desempenhadas, refletir sobre as aprendizagens e desafios adquiridos (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021).

A monitoria acadêmica foi realizada em dois intervalos distintos, compreendidos entre os períodos de 03 de fevereiro a 31 de março e 02 de junho a 15 de agosto, ambos no ano de 2025. Essa divisão decorreu da realização de processos seletivos independentes, vinculados a diferentes períodos letivos. Ainda que executada de forma não contínua, a participação em ambos os ciclos proporcionou uma boa experiência, ao permitir a inserção em contextos acadêmicos diversos.

Diversas foram as atividades desenvolvidas ao longo do período de monitoria, abrangendo ações voltadas diretamente aos discentes, às necessidades organizacionais e de apoio colaborativo aos docentes. Dentre elas, destaca-se a elaboração e a disponibilização de resumos baseados nos conteúdos abordados em aula. A oferta desses materiais teve como propósito contribuir para a compreensão dos temas tratados em aula, servindo como um instrumento de apoio. Ressalta-se, contudo, que tais resumos não tinham a intenção de substituir os métodos de estudo individuais, mas sim complementar o processo de aprendizagem.

Além do suporte direto na resolução de dúvidas, tanto por meio do contato presencial quanto via WhatsApp, também foi possível atuar em atividades de apoio na orientação de trabalhos acadêmicos, como a construção do estudo de caso, instrumento de avaliação utilizado no componente. As monitorias também aconteceram em grupo, de forma online, voltadas ao esclarecimento de dúvidas específicas de determinados conteúdos para avaliações dissertativas. Houve ainda momentos de simulação prática, contemplando atividades como a administração de medicamentos e a punção venosa periférica, ações que possibilitaram um aprendizado mais dinâmico.

As contribuições realizadas durante o período também abrangeram o apoio direto aos docentes, por meio do auxílio na aplicação de avaliações, na qualificação de determinados conteúdos curriculares, a fim de torná-los mais atrativos aos estudantes, como a colaboração na construção de ideias para sínteses e na participação em reuniões de conselho de classe. Nessas reuniões, por exemplo, foi possível acompanhar discussões sobre o desempenho individual dos discentes, bem como compreender melhor os critérios avaliativos e as decisões pedagógicas a serem adotadas no decorrer do semestre.

Outro aspecto significativo da monitoria foi o envolvimento com os sistemas institucionais da universidade, as quais foram viabilizadas por meio da responsabilidade pela liberação semanal dos conteúdos na plataforma e-AULA e na organização das presenças e faltas no sistema Cobalto. Essa função administrativa exigiu, além de domínio técnico, organização e proatividade. A experiência em questão permitiu compreender todos os processos organizacionais e gestores por trás da fundamentação do semestre, o que possibilitou uma visão mais ampla desses processos institucionais.

Também, estar em um semestre mais avançado do curso foi fundamental para poder compartilhar os conhecimentos adquiridos nas experiências anteriores, tanto práticas quanto teóricas. Essa troca aconteceu de forma simplificada e próxima, criando um ambiente onde os alunos se sentiam à vontade para tirar dúvidas, falar sobre suas inseguranças e melhorar seu desempenho. Ademais, foram oferecidas orientações aos colegas e antecipações

de informações sobre etapas futuras, preparando-os para os desafios que viriam ao longo da graduação.

Durante toda essa trajetória, houve o apoio essencial de outra monitora, com a qual foi formada uma relação de parceria, baseada na cooperação e divisão de responsabilidades. Essa colaboração foi fundamental para uma melhor organização, especialmente nas tarefas técnicas relacionadas aos sistemas. A vivência em equipe durante a monitoria evidenciou o valor do diálogo e da colaboração, demonstrando que o processo de aprendizagem se torna mais significativo quando construído de forma coletiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que a monitoria acadêmica se revelou como uma experiência rica em aprendizados e desafios, permitindo a ampliação e compreensão sobre todos os processos que compreendem as graduações de ensino superior, em especial, a de enfermagem. A partir das atividades desempenhadas, foi possível perceber que o papel do monitor vai além do suporte pontual aos colegas, sendo esta uma oportunidade concreta de desenvolver habilidades de liderança, comunicação e empatia.

Nesse contexto, um dos aspectos que mais se destacou foi o incentivo à construção da autonomia. A monitoria, por não se limitar a respostas prontas, busca estimular o pensamento crítico e o protagonismo dos alunos no enfrentamento das dificuldades acadêmicas. Dessa forma, promover a autonomia significa preparar profissionais mais seguros e conscientes de seu papel, tanto no ambiente universitário quanto nos futuros espaços de atuação profissional. Além disso, a autonomia e a construção do conhecimento por parte do monitor também tornam-se relevantes.

Contudo, apesar da disponibilidade constante e das estratégias empregadas para aproximação dos estudantes, observou-se uma baixa procura por apoio. Esse dado levanta questionamentos, visto essa adesão limitada a monitoria poder indicar dificuldades no reconhecimento de necessidades ou mesmo na valorização das ferramentas institucionais disponíveis. Dessa forma, torna-se necessário refletir sobre a importância da monitoria acadêmica, de modo que os estudantes compreendam seu propósito e sintam necessidade de utilizá-la como parte do processo formativo.

A experiência de monitoria, ao proporcionar um olhar ampliado sobre as dimensões de ensino e administrativas, contribuiu de forma significativa para o fortalecimento da identidade acadêmica e profissional da própria monitora. Estar inserida ativamente no cotidiano da disciplina, compreendendo os bastidores da organização do semestre letivo, ampliou a compreensão sobre a complexidade do funcionamento institucional.

Dessa forma, é possível afirmar que a monitoria acadêmica constitui uma estratégia muito importante, a qual é capaz de fortalecer os vínculos entre teoria e prática, estudantes e professores e autonomia e apoio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001.**
Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, 2001.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, São Paulo, v. 27, n. 1 (79), p. 133-153, 2016.

IZAGUIRRES, Angélica de Lima; SILVA, Caroline Barbosa da; LIMA, Ana Amélia Antunes; PAZ, Adriana Aparecida. Formação profissional da enfermagem para aprimoramento de competências: revisão integrativa. **Revista Científica de Enfermagem – RECIEN**, São Paulo, v. 12, n. 38, p. 183–193, 2022.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60–77, 2021.

SANTOS, Evandro José dos; LIMA, Jéssica Alves de; FALCÃO, Rosângela Estevão Alves. A importância da monitoria no processo de formação do aluno-monitor: relato de experiência. **Anais do VI Congresso Nacional de Educação (CONEDU)**, Pernambuco, 2019.

SILVA, Miriam Ferreira da. MENDOZA, Cynthia Carolina González. A importância do ensino, pesquisa e extensão na formação do aluno do Ensino Superior. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, n. 6, v. 08, p.119-133, 2020.